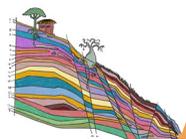


Caracterização Geológica e Análise da Instabilidade das Arribas na Orla Costeira entre a Praia da Jomba e o Lobito Velho, Lobito (Angola)

Bértolo Lima Essuvi de Carvalho¹

¹Instituto Superior Politécnico Tundavala, (bertolocarvalho74@gmail.com).

Palavras-Chave: Alternâncias margo-calcário, arriba, faixa litoral, susceptibilidade, instabilidade, ordenamento do território.



A apresenta-se neste trabalho uma caracterização das unidades geológicas e uma avaliação da susceptibilidade à instabilidade das arribas calcárias observadas ao longo da faixa costeira entre a praia da Jomba e a cidade do Lobito, província de Benguela, Angola.

A área de estudo é caracterizada por apresentar arribas geralmente muito abruptas, com altura variável, em que as mais elevadas atingem aproximadamente 30m. Estas encontram-se genericamente expostas à abrasão marinha, exceptuando o sector da praia da Jomba, em que existe uma faixa

longilitoral arenosa, que pode atingir uma largura de aproximadamente 50 m, ou os locais em que existem pequenas plataformas de abrasão ou materiais resultantes da instabilização.

As arribas são compostas maioritariamente por alternâncias marga-calcário da Formação de Quissonde (muito localmente, por calcários da Formação de Catumbela), do Albiano (Cretácico Inferior), e por depósitos superficiais conglomeráticos de natureza carbonatada mais recentes. A unidade cretácica é composta por calcários margosos, micríticos, bioclásticos, por vezes

nodulares, margas, argilitos e siltitos mais ou menos carbonatados. Estes tipos litológicos alternam entre si, com diferentes padrões de estratificação, numa sucessão frequentemente fracturada e dobrada.

Como resultado dos diversos tipos litológicos e padrões de estratificação e de fracturação, reconhecem-se nas arribas vários tipos de movimentos de massa: quedas de blocos, deslizamentos rotacionais superficiais, deslizamentos translacionais planares, deslizamento translacional em cunha, tombamentos, erosão ravinante e materiais menos coesivos. Relativamente ao volume dos materiais, existe uma variação no volume dos materiais que se

observam ao longo de toda extensão da linha de costa referente a área de estudo, desde calhaus, blocos, blocos grandes, blocos muito grandes e rochedos, segundo a classificação IAEG (1981).

Da área estudada pode-se citar com maior recuo e maiores indicadores de instabilidade os sectores entre o extremo sul da praia da Jomba e o farol do Lobito, e o extremo sul do farol do Lobito a norte da Secil (Lobito Velho), sendo importante restringir o acesso e circulação ou permanência de pessoas na base ou topo da arriba por questões de segurança, nomeadamente pescadores, banhistas entre outros.

Bibliografia:

AEG, (1981). Bulletin of international Association of Engineering Geology. Symposium on Engineering Geological Problems of Construction on Soluble Rocks. Istanbul, Turkey, 14.-18.9.